



## Ministro discute combate a crimes financeiros no Rio

Para discutir o combate aos crimes de colarinho branco, o ministro da Justiça, Tarso Genro, vai se reunir com os presidentes do Conselho Federal da OAB, Cezar Britto, e da seccional da Ordem no Rio, Wadih Damous, além de entidades da sociedade civil e parlamentares. A chamada *Reunião pública em defesa do Estado Democrático de Direito e contra a corrupção* acontece na próxima quinta-feira (24/7), às 11h, no Plenário Carlos Maurício Martins Rodrigues, na sede da OAB do Rio.

Para Wadih Damous, os crimes de colarinho branco estão entranhados em setores dos poderes da República e têm consequências sociais graves. “Milhões de reais são desviados para atividades ilícitas e para a corrupção, em vez de serem destinados à educação, à saúde e ao saneamento básico”, afirmou.

A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), a Associação Brasileira de Imprensa (ABI), o Sindicato dos Jornalistas do Rio de Janeiro, o Instituto dos Advogados Brasileiros (IAB), a Associação Nacional dos Jornais (ANJ), a União Nacional dos Estudantes (UNE) e o Sindicato dos Advogados são algumas das entidades convidadas.

A reunião acontece duas semanas depois de deflagrada a Operação Satiagraha, da Polícia Federal, órgão subordinado ao Ministério da Justiça. A operação culminou com as prisões temporárias do banqueiro Daniel Dantas, do investidor Naji Nahas e do ex-prefeito de São Paulo Celso Pitta.

Dantas foi beneficiado com um Habeas Corpus, concedido pelo ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal. Horas depois de ser solto, novo pedido de prisão, dessa vez, preventiva levou o banqueiro de volta à Polícia Federal. O Supremo novamente mandou soltar o banqueiro. O Supremo também concedeu liberdade para Nahas e Pitta.

**Autores:** Redação ConJur